

Governo é atingido

As medidas econômicas do governo prejudicaram a imagem do presidente Fernando Henrique no Rio. Seu governo foi reprovado por 37% dos cariocas – 27% o consideraram péssimo e 10%, ruim. Quarenta e um por cento disseram que é regular e somente 21% fizeram avaliação positiva (3%, como ótimo; 18%, bom).

A prova de que o pacote foi o responsável pelos baixos índices a favor do governo federal é o resultado da pesquisa, também do Gerp, feita no fim de semana anterior à divulgação das medidas. Os números, que já não eram favoráveis, caíram ainda mais. Dos 400 entrevistados da capital, nos dias 8 e 9 de novembro, 29% haviam reprovado o governo Fernando Henrique – ou seja, o prestígio do presidente caiu seis pontos percentuais no Rio, entre o fim de semana e os dias 11 e 12 (terça e quarta-feira). No sábado e no domingo – quando as taxas de juros tinham aumentado e havia a expectativa de medidas duras, mas não se sabia quais seriam –, a administração de Fernando Henrique foi considerada regular por 38% e aprovada por 31%. A aprovação caiu 10 pontos.

No fim de semana, o governo Fernando Henrique tinha sido considerado péssimo por 22,5% dos entrevistados; ruim por 6,5%; bom por 24% e ótimo por 7%. A avaliação “bom” foi a que sofreu maior mudança – diminuiu seis pontos percentuais em poucos dias.

Os eleitores mais pobres e mais velhos são os principais críticos de Fernando Henrique. Dos cariocas entrevistados na última pesquisa JB/Gerp que ganham até um salário mínimo, 41% consideraram a administração péssima. Na divisão por idade, a faixa com maior percentual de avaliação péssima é a dos que têm 50 anos ou mais.

A pesquisa dos dias 8 e 9 de novembro envolveu, além de 400 moradores do Rio, mais 1.100 pessoas em 23 municípios do estado. A comparação com as seis pesquisas anteriores feitas com os fluminenses também revela que a popularidade do presidente vem caindo. Em janeiro deste ano, Fernando Henrique tinha 21% de “ótimo” no estado, 15 pontos percentuais a mais do que em novembro. O último resultado do Estado do Rio é de 31% de aprovação (6% de ótimo e 25% de bom); 41% de nota regular e 27% de reprovação (7% de ruim e 20% de péssimo).

O pior desempenho de Fernando Henrique no Estado do Rio, no entanto, foi na pesquisa de maio deste ano – 32% de reprovação contra 24% de aprovação e 41% de regular. A imagem do governo federal estava abalada pela denúncia de compra de votos favoráveis à emenda da reeleição e por conflitos com os sem-terra, que têm grande apoio da população.